



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 18/2023 - CONSEPEX/IFRN

6 de junho de 2023

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº [23134.000655.2023-62](#), 7 de março de 2023, e

CONSIDERANDO,

ainda, o que consta na [Deliberação nº 37/2022](#), de 25 de agosto de 2022,

DELIBERA:

I - APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em Operador de Computador, na forma integrada ao Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II - AUTORIZAR a criação do referido curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento nos *Campi* Natal-Zona Norte, Natal-Zona Leste, Macau, Jucurutu, Currais Novos, Lajes e Parelhas.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO
Presidente
(Decreto Presidencial de 24/08/2021, publicado no DOU de 25/08/2021)

- **Anexo #1.** Adequação PPC FIC Operador de Computador (anexado em 06/06/2023 11:27:01)

Documento assinado eletronicamente por:

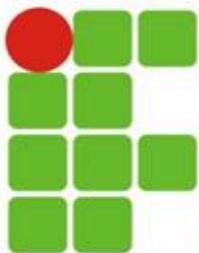
- **Jose Arnobio de Araujo Filho, Reitor - CD0001 - RE**, em 06/06/2023 12:44:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 559198

Código de Autenticação: 214d536509





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação
Profissional em

Operador de Computador

na forma integrada ao Ensino Fundamental, na
modalidade de Educação de Jovens e Adultos,
presencial

Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação
Profissional em

Operador de Computador

na forma integrada ao Ensino Fundamental, na
modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Projeto aprovado pela Deliberação n.º 19/2022-CONSEPEX/IFRN, de 29/04/2022, homologada pela
Deliberação N.º 28/2022-CONSEPEX/IFRN, de 02/06/2022 e adequado pela Deliberação N.º 18/2023-
CONSEPEX/IFRN, de 06/06/2023

José Arnóbio de Araújo Filho
REITOR

Dante Henrique Moura
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Ana Lúcia Pascoal Diniz
Amélia Cristina Reis e Silva
Amilde Martins da Fonseca
Francy Izanny de Brito Barbosa Martins
Luciana Karine de Souza Sena
Rejane Bezerra Barros
Cássia de Fátima Matos dos Santos
Ermerson de Oliveira Capistrano
Ana Cristina Batista
Gleiferson de Lima Viana
Eugênio Ribeiro Silva
Fernando Helton Linhares Soares
Aldo Guilherme da Silva – SEC Lajes
Vitória Maria Avelino da Silva Paiva – SEC Lajes

COMISSÃO DE ADEQUAÇÃO DE PPC

Luciana Maria Araújo Rabêlo
Ermerson de Oliveira Capistrano
Artur Paulino da Silva
Maria Juliana da Silva e Silva
Ana Beatriz Marques de Lima
Marçal José de Oliveira Morais
Ailton Torres Câmara
Fábio Daniel Pereira Marinho

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Cristina Batista

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amélia Cristina Reis e Silva
Amilde Martins da Fonseca
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Cássia de Fátima Matos dos Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. OBJETIVOS	10
4. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA.....	11
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	13
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
8.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	17
8.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	18
8.3 INDICADORES METODOLÓGICOS	19
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	23
10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	25
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	25
12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	25
13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	27
14. CERTIFICADOS.....	29
REFERÊNCIAS	30
ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR.....	32
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO.....	37
ANEXO III – PROGRAMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	43

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, presencial. Esse PPC se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Esse documento representa uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, no Decreto nº 5.840/2006, que rege o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e demais marcos legais e diretrizes que normatizam a educação brasileira, notadamente os que regulamentam as propostas de integração da educação profissional e tecnológica-EPT com a modalidade EJA.

Assim, o Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA, presencial, vincula-se ao Projeto Básico para Transferência Eletrônica Disponível (TED) para desenvolvimento de ações para implementação da política de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional – Projeto EJA Integrada - EPT.

A concepção, os princípios e a organização curricular deste curso estão explicitados no Documento Base do PROEJA formação inicial e continuada - ensino fundamental (BRASIL, 2007), nos termos do Decreto nº 5.840/2006. Além disso, estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no PPP do IFRN, traduzidas nos objetivos, na função social e na compreensão da educação como uma prática social. Dessa maneira, o Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao Ensino fundamental, na modalidade EJA tem por finalidade promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões ciência, trabalho, tecnologia e cultura, tomando, como referência, o perfil dos estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral.

A formação inicial e continuada e a qualificação profissional, na forma integrada aos anos finais do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, constituem-se em um complexo

desafio, à medida que busca associar educação básica e qualificação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

Enquanto política de universalização da educação básica e de acesso aos que foram excluídos dos processos educativos na faixa etária considerada regular, é de fundamental importância que essa ação educativa se pautem pela qualidade referenciada no social, de caráter público, gratuito, igualitário e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos/as estudantes e pressupõe o reconhecimento, o respeito e o diálogo com os saberes já adquiridos com as experiências de vida, como também articular os conhecimentos prévios acumulados pelos/as educandos/as e os sistematizados pela cultura escolar.

Assim, o curso no âmbito do Projeto EJA Integrada - EPT aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do estudante; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2007, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Esse documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes desse Curso em consonância com o PPP Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nessa práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o PPC do Curso FIC ou Qualificação profissional em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA, presencial, com carga horária total de 201 (duzentas e uma) horas. O curso será desenvolvido na forma integrada à EJA - ensino fundamental (anos finais), por meio de convênio com secretarias municipais e estadual de educação, conforme diretrizes institucionais e legislação própria no âmbito do Projeto EJA Integrada - EPT.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada ou qualificação profissional é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores/as nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional.

Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos/ãs em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Assim, o Curso FIC EJA Fundamental prevê, como alternativa metodológica e emancipatória para a formação inicial e continuada ou qualificação profissional a integração com os anos finais do ensino fundamental na modalidade EJA. Essa proposta foi organizada tendo em vista a busca de alternativas para a implementação da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que institui o Plano Nacional de Educação – PNE, que estabeleceu a Meta 10 na qual define a oferta de, no mínimo, 25% das matrículas da EJA, nos ensinos fundamentais e médios, sejam oferecidas de forma integrada à Educação Profissional.

A meta 10 do PNE foi estabelecida considerando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que retratam o nível de instrução das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil: 31,3% da população está no nível do ensino fundamental incompleto, o que corresponde a 53 milhões de pessoas. Soma-se a isso 51% da população brasileira, cerca de 66,3 milhões de pessoas, que possuem apenas o ensino fundamental completo. Somando-se a população com o ensino fundamental incompleto (PNAD, 2015) e a população com ensino fundamental completo (PNAD, 2016) tem-se cerca de 80 milhões de brasileiros com 25 anos de idade sem o ensino médio, público potencial para a oferta de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional.

Esses dados tornam-se ainda mais desafiadores, quando são analisadas as matrículas da Sinopse Estatística do Censo da Educação Básica 2019, ao constatar que existem apenas 3.273.668 de estudantes frequentando a educação de jovens e adultos, sendo 1.937.583 no ensino fundamental EJA e, 1.336.085 no ensino médio EJA. O quantitativo de matrículas para a modalidade teve redução de 7,68% frente ao ano de 2018 sendo 8,09% no ensino fundamental, e 7,08% no ensino médio. No que tange às matrículas específicas de EJA integrada à educação profissional, o Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE – 2018 demonstra também uma queda significativa que vai de 105.454 matrículas em 2015 para 54.502 em 2017. Em síntese, o público para educação de jovens e adultos, nos níveis fundamental e médio, continua crescendo e as matrículas escolares decrescendo, o que reafirma que essa demanda não é pretérita, mas continua sendo atual e imperativa.

Daí a importância de que o IFRN se empenhe em contribuir com esse desafio da escolarização e da formação profissional de trabalhadores/as, colaborando para a superação de dificuldades e desafios na educação básica brasileira, tanto no contexto global como no contexto local do Rio Grande do Norte, a partir de uma proposta de educação inclusiva e emancipatória, em consonância com os princípios de educação humana integral defendidos no PPP institucional. Para isso, promove esse tipo de ação que “busca tanto elevar a escolaridade de milhões de jovens e adultos trabalhadores que não concluíram sequer o ensino fundamental quanto, ao mesmo tempo, preparar para o exercício de uma atividade profissional” (IFRN, 2012, p. 166).

A concepção, os princípios e a organização curricular deste curso estão explicitados no decreto nº 5.154/2004, em conformidade com a legislação sobre a educação de jovens e adultos e nos fundamentos do currículo integrado. Além disso, estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Dessa maneira, este curso tem por finalidade promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões ciência, trabalho, tecnologia e cultura, tomando, como referência, o perfil dos/as estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral.

A formação inicial e continuada ou qualificação profissional, na forma integrada aos anos finais do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos constitui-se em um complexo desafio, à medida que busca integrar formação básica e educação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

Como política de universalização da educação básica e de acesso aos/as que foram excluídos/as dos processos educativos na faixa etária considerada regular, é de fundamental importância que essa ação educativa seja tratada com o padrão de qualidade socialmente referenciada, estabelecido nas demais ofertas, de caráter público, gratuito, igualitário e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos/as estudantes e pressupõe o reconhecimento, o respeito e o diálogo com os saberes em jogo, como também articular os conhecimentos prévios produzidos e os disseminados pela cultura escolar. Exige, portanto, a compreensão de como transitar nessa relação de múltiplos aprendizados.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Operador de Computador, presencial, no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT, justifica-se, pois, na ampliação da chamada “Sociedade da Informação” visto que, cada vez mais, a sociedade tem utilizado dispositivos que realizam processamento de dados, como computadores, notebooks e telefones celulares, na realização de tarefas cotidianas, como controle de despesas, elaboração de documentos, pagamento de contas e compras *online*. Logo, essa crescente demanda é resultado de diversos fatores, como a redução dos custos desses dispositivos e os avanços tecnológicos alcançados na área da Tecnologia da Informação (TI). Com isso, as empresas, de um modo geral, empregam cada vez mais o uso de computadores e redes de comunicação de dados para aumentar sua produtividade e, conseqüentemente, o lucro. Para tanto, essas empresas também necessitam de pessoal qualificado e capacitado para manipular as informações através do uso dos aplicativos computacionais, e tal qualificação é obtida através do curso de Operador de Computadores, que permite ao usuário conhecer as principais plataformas de software, no que se refere a estações de trabalho e aplicativos para escritório.

Outro fator que acarreta uma demanda por tal capacitação é uma quantidade significativa de pessoas que não possuem conhecimentos educacionais básicos no Brasil, dificultando ainda mais o acesso ao mundo do trabalho informatizado. De acordo com Instituto de pesquisa econômica aplicada (IPEA), com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD contínua), ano 2017, “apesar do aumento da proporção total de concluintes em relação às faixas etárias nos anos iniciais (até o quinto ano) e finais (do sexto ao novo ano) do ensino fundamental, no período citado, a análise mostrou que 27,9% dos jovens, com 16 anos ou mais, não concluíram os anos finais do ensino fundamental em 2017” (IPEA, 2021).

O IFRN, ao integrar a formação inicial e continuada ou qualificação profissional/FIC à educação de jovens e adultos/ensino fundamental, inova pedagogicamente, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrado à qualificação profissional vinculados ao mundo do trabalho e da prática social dos/as estudantes, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas do conhecimento. Propondo-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos/ãs norte rio-grandenses por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

Nessa perspectiva, o IFRN, em parceria com escolas públicas municipais ou estaduais que desejem aderir e ofertem o ensino fundamental na modalidade EJA, propõe-se a ofertar o Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada à EJA, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o/a operador/a de computador, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral.

3. OBJETIVOS

O curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA, presencial, tem como objetivo geral integrar os saberes da formação geral com a educação profissional, do ponto de vista da formação inicial e continuada ou qualificação profissional,

para que os/as cidadãos/ãs beneficiários possam atuar como operador/a de computador, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- proporcionar a atuação dos/as egressos/as como operador/a de computador, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para:
 - identificar os principais componentes de hardware e de software do computador;
 - instalar, configurar e operar sistemas operacionais de computadores;
 - operar softwares aplicativos de escritório;
 - usar adequadamente os serviços providos na Internet;
- desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que os/as estudantes atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- possibilitar aos/às estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

4. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OFERTA

De forma a possibilitar qualificação profissional com elevação de escolaridade, esse curso FIC é desenvolvido no formato interinstitucional, por meio de uma parceria com as escolas da rede pública municipal ou estadual de ensino, por meio das Secretarias Municipais ou Estadual de Educação.

Para a realização das ações, compete ao IFRN:

- elaborar o Projeto Pedagógico do Curso FIC, prevendo diretrizes e metodologias para o funcionamento do curso de forma integrada;
- aprovar o PPC do curso de acordo com as diretrizes do IFRN;
- realizar a matrícula dos/as estudantes no Curso FIC em Auxiliar de Manutenção Predial, no respectivo *campus* do IFRN, com base na turma indicada pela Rede Municipal de Ensino/escola parceira conveniada;
- ofertar todas as disciplinas dos núcleos articulador e tecnológico da matriz curricular deste PPC;
- promover a articulação das instituições parceiras, visando à integração curricular das duas áreas de formação envolvidas no curso;

- planejar e articular ações didático-pedagógicas que viabilizem a implementação do curso na forma integrada;
 - promover planejamento conjunto e momentos coletivos de integração do trabalho pedagógico entre os/as profissionais de educação envolvidos/as no desenvolvimento do curso;
 - disponibilizar o espaço físico do *campus* do IFRN para o funcionamento do curso e o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
 - organizar estratégias e subsídios para a permanência dos/as estudantes no curso e a conclusão dos estudos;
 - produzir material pedagógico para o desenvolvimento dos componentes curriculares do Núcleo Articulador e do Núcleo Tecnológico do Curso para ser utilizado pelos/as estudantes; e
- certificar os/as estudantes que, comprovada a conclusão da EJA Ensino Fundamental - Anos finais (EJA/EF-AF) na escola conveniada, tenham integralizado todos os componentes curriculares equivalentes ao curso FIC.

De forma análoga, são competências da secretaria municipal ou estadual conveniada:

- ofertar os componentes curriculares relativos ao ensino fundamental/EJA;
- selecionar/indicar a turma de estudantes que estejam matriculados/as na escola parceira, no último ciclo da EJA (concluintes), que ingressará no Curso FIC em Operador de computador, no IFRN;
- destinar docentes para lecionarem no Curso, com disponibilidade de carga horária compatível para o desenvolvimento das disciplinas da formação geral;
- disponibilizar, quando necessário, o espaço físico da Instituição necessário à realização das atividades do curso; e
- certificar os/as estudantes que integralizarem todos os componentes curriculares da EJA/EF-AF.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Operador de Computador, no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT, na modalidade presencial, é destinado a pessoas maiores de 15 anos que:

- estejam matriculadas no último ciclo/anos finais do ensino fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA/EF-AF), da rede pública de ensino.

Os critérios para o acesso para cursar o Curso FIC em Operador de computador, serão definidos em conjunto com as duas instituições parceiras e publicados junto à comunidade por meio de edital e estabelecimento de termo de convênio entre as instituições parceiras.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O/a estudante egresso/a do Curso FIC em Operador de Computador, presencial, no âmbito Projeto EJA INTEGRADA - EPT, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos.

Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado/a para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Espera-se que o/a egresso/a seja capaz de processar e se apropriar das informações, a fim de desenvolver senso crítico, criatividade e atitudes éticas, integrando os conhecimentos gerais, os da cidadania e os da qualificação profissional, motivando-se pela elevação da escolaridade.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o/a egresso/a do Curso FIC em Operador de Computador deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Editar textos, elaborar planilhas eletrônicas, apresentação de slides e a compactação de arquivos;
- Pesquisar e navegar na internet e utilizar o correio eletrônico;
- Instalar e configurar sistema operacional, aplicativos de escritório e periféricos;
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação e selecionar programas de aplicação a partir da avaliação do usuário.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, esses/as estudantes devem estar aptos/as a:

- conhecer e utilizar diferentes formas de linguagem, com vistas ao letramento, ao exercício da cidadania e à preparação para o mundo do trabalho;
- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;

- desenvolver habilidades e relações interpessoais para trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, esses/as estudantes devem estar aptos/as a:

- conhecer e utilizar diferentes formas de linguagem, com vistas ao letramento, ao exercício da cidadania e à preparação para o mundo do trabalho;
- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agentes sociais que intervêm na realidade;
- desenvolver habilidades e relações interpessoais para trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de ministrar o Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA aos/às ingressantes do último ciclo/anos finais do ensino fundamental de forma integrada. Dimensionado pelos valores humanísticos e comprometido com a formação humana integral, com a integração curricular e com a elevação da escolaridade, esse curso, em seu aspecto global, busca possibilitar uma qualificação laboral aliada à continuidade dos estudos, relacionando educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Organizado em sincronia com o eixo tecnológico de Informação e comunicação, esse curso está estruturado em núcleos politécnicos, conforme a seguinte organização:

- **Núcleo estruturante:** compreende os conhecimentos do ensino fundamental, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral. Os componentes curriculares referentes a esse Núcleo serão ofertados pela escola conveniada.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode

contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Os componentes curriculares referentes a esse Núcleo serão ofertados pelo IFRN.

- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não elencadas no núcleo articulador. Os componentes curriculares referentes a esse Núcleo serão ofertados pelo IFRN.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos da EJA INTEGRADA - EPT, estruturados numa matriz curricular integrada, constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

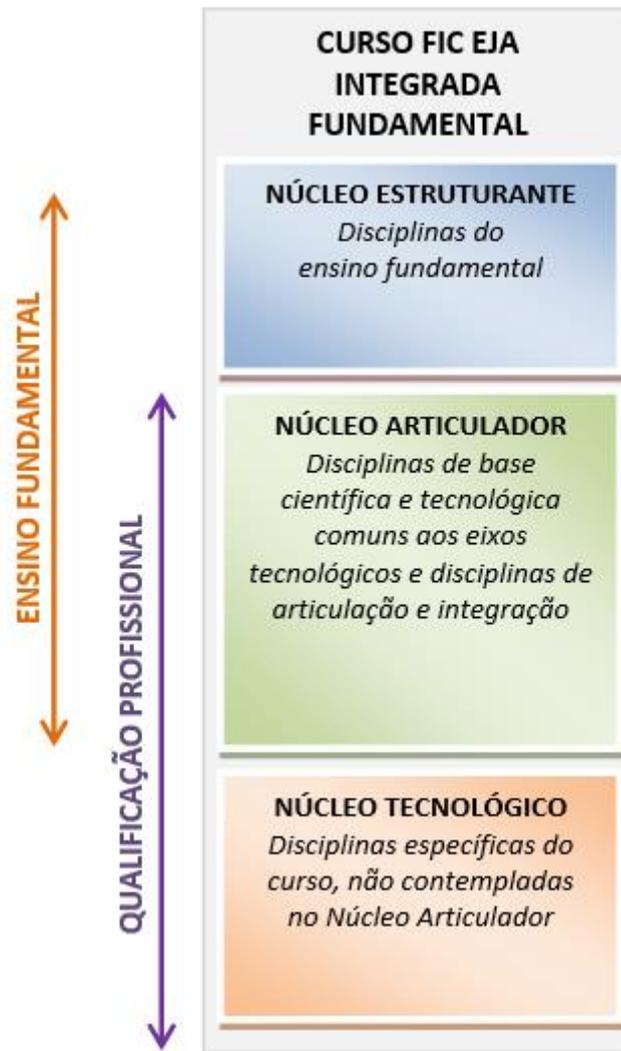


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC Integrada Fundamental no IFRN.

Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração de cursos FIC no âmbito do Projeto EJA INTEGRADA - EPT é estabelecido, legalmente, pelas diretrizes nacionais para esse formato. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos do Projeto EJA INTEGRADA - EPT é de um ano.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada à EJA Ensino Fundamental, presencial, em articulação com a rede municipal ou estadual conveniada, está organizada por disciplinas em regime modular¹, com carga horária total de 201 (duzentas e uma) horas, com duração de um ano, conforme regulamenta o Art. 4º do Decreto nº 5.840/2006 e a Resolução Nº 1, de 28 de maio de 2021. O Quadro 1, que segue, descreve a matriz curricular desse curso e os Anexos I, II e III apresentam as ementas e os programas das disciplinas dos núcleos articulador e tecnológico e das atividades complementares.

Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articulados, fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando uma formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a articulação entre teoria e prática, a partir dos conhecimentos específicos da área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

¹ Esse regime se aplica, exclusivamente, às disciplinas relativas à qualificação profissional.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Operador de Computador, no âmbito do Projeto EJA Integrada - EPT, presencial

DISCIPLINAS	Número de aulas	Carga-horária total	
	Módulo Único	Hora/aula	Hora
Núcleo Estruturante <i>(O Núcleo Estruturante correspondente aos conhecimentos do ensino fundamental e é de responsabilidade das instituições parceiras, contabilizando a carga horária em conformidade com a legislação vigente da rede municipal conveniada).</i>			
Núcleo Articulador			
Introdução à Informática Básica	20	20	15
Trabalho, Ética e Cidadania	20	20	15
Desenvolvimento de Projeto Integrador	20	20	15
Subtotal da carga horária do Núcleo Articulador		60	45
Núcleo Tecnológico			
Sistemas Operacionais	60	60	45
Editor de Textos	60	60	45
Planilha Eletrônica	40	40	30
Apresentação Eletrônica	40	40	30
Subtotal da carga horária do Núcleo Tecnológico		200	150
Atividades complementares			
Seminário de Integração Acadêmica	8	8	6
Total da carga horária de Atividades Complementares		8	6
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		268	201

8.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC é o norteador do currículo do Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA, presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos/as estudantes, os/as professores/as criam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos/às

estudantes desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos/ãs e profissionais responsáveis.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos/as estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

Para o funcionamento do curso, as aulas serão organizadas conforme as diretrizes a seguir:

- O desenvolvimento do Curso acontecerá no ano letivo de 2023, sendo as disciplinas referentes ao Núcleo Fundamental de responsabilidade da Rede Municipal ou Estadual, conforme termo de convênio, estabelecido entre as partes e as disciplinas referentes aos Núcleos Articulador e Tecnológico desenvolvidas pelo IFRN. A definição do campus, turmas e turno de funcionamento do curso deverá estar explícita no Termo de Convênio.

8.3 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos/as docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os/as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do/a estudante, incentivando-o/a a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, usando as experiências de vida dos/as estudantes sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;

- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos/as jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

8.3.1. Desenvolvimento de Projetos integradores

O Projeto EJA Integrada - EPT toma a interdisciplinaridade como princípio, defendendo a ideia do conhecimento como uma construção em rede, em diálogo entre os componentes curriculares (BRASIL, 2007), com o objetivo de superar a fragmentação do conhecimento e qualificar as práticas educativas favorecendo a integração curricular (IFRN, 2012). Desse modo, como estratégia metodológica para o desenvolvimento de atividades didáticas, a partir da relação teoria-prática, os projetos integradores se apresentam como uma estratégia metodológica que aponta a problematização do conhecimento realizando a transposição do saber popular para o conhecimento curricular dentro da perspectiva emancipatória, promovendo o/a estudante da EJA Integrada a EPT a um ser crítico e reflexivo, como esperado pelas concepções que sustentam esta metodologia.

Os Projetos integradores se constituem de uma concepção e de uma postura metodológica que tem como objetivo fortalecer a articulação entre a interdisciplinaridade, a contextualização de saberes e a inter-relação entre teoria e prática. Neste sentido, eles poderão permear as disciplinas do curso, na aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do ano, tendo em vista a intervenção na realidade social, no mundo do trabalho, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas.

O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica

(MARTINS, 2018). Para que isto se concretize, de modo que a proposta compreenda uma metodologia conscientizadora, observaremos a metodologia proposta por Freire (2013) sobre “temas geradores”, evidenciado como parte da educação problematizadora e investigadora da realidade. Assim, é importante enfatizar que “o tema gerador não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tampouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homens-mundo”. (FREIRE, 2013, p. 136).

Enfim, o Projeto Integrador é um elemento impulsionador da prática, uma metodologia a ser adotada que poderá ser realizada por meio de pesquisa de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão, levantamento de problemas relativos às disciplinas do curso ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

O detalhamento das fases de desenvolvimento do Projeto Integrador está explicitado no programa do componente curricular Desenvolvimento de Projeto Integrador, no Anexo I deste PPC.

8. OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

De forma a possibilitar o desenvolvimento do Curso FIC por meio de um projeto pedagógico integrado, sendo a sua oferta realizada no IFRN, cabe ao *campus ofertante* optar pela realização do curso da seguinte maneira:

9.1 Opção 1: Implementação do curso – Aulas realizadas no IFRN.

1. Coordenação do curso - Cada *campus* do IFRN nomeará um/a profissional como coordenador/a de curso do Projeto EJA Integrada - EPT. São atribuições do/a coordenador/a do curso:

- Disponibilizar o diagnóstico (perfil socioeconômico) da oferta de EJA ensino fundamental;
- Realizar o acompanhamento da turma EJA Integrada EPT;
- Organizar quinzenalmente as Reuniões Pedagógicas (RP) articulando os dois grupos de docentes (formação geral e formação profissional) no âmbito do IFRN;
- Planejar e articular ações didático-pedagógicas junto com os/as professores que viabilizem a implementação do curso na forma integrada;
- Acompanhar o monitoramento e as avaliação das ações do projeto a nível local, articulando-se com gestores/as do projeto e da escola, docentes e discentes do curso;
- Organizar estratégias e subsídios, junto aos/às gestores do Projeto e da escola, para a permanência dos/as estudantes no curso e a conclusão dos estudos;

- Demais atribuições definidas nos normativos institucionais do IFRN.

2. Modalidade de oferta e organização de turmas - A modalidade de oferta do Projeto EJA Integrado - EPT é presencial, acontecendo as aulas das disciplinas dos núcleos estruturante, articulador e tecnológico no *campus* do IFRN, de modo que possa melhor viabilizar o currículo integrado. Recomenda-se que as turmas sejam organizadas em espaços adequados com, no máximo, 30 estudantes por ambiente e com recursos compatíveis, não devendo ultrapassar o quantitativo de uma turma de 40 estudantes.

3. Formação de professores/as - A formação de professores/as acontecerá de modo contínuo por meio da participação em cursos de formação inicial e continuada e momentos de integração curricular entre as duas áreas do curso para os/as profissionais da educação envolvidos/as, voltados para Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, bem como por meio de encontros regionais, seminários e reuniões pedagógicas. Tal formação, especificamente relacionada à realização de Reunião Pedagógica, acontecerá no campus do IFRN em dia e horário pré-estabelecido pelo grupo de professores/as (formação geral e formação profissional) junto com o/a coordenador/a de curso da EJA Integrada - EPT.

4. Material pedagógico - Entende-se por materiais pedagógicos todos os recursos de apoio à mediação pedagógica baseados no uso das tecnologias de comunicação e interação para a produção e veiculação das propostas pedagógicas e acesso do/a estudante a materiais que contemplem os conteúdos a serem abordados relacionados ao Curso FIC.

9.2 Opção 2: Implementação do curso – Aulas realizadas concomitantes entre o IFRN e a Rede Municipal ou Estadual de Educação

1. Coordenação do curso - Cada campus do IFRN nomeará um/a profissional como coordenador/a da EJA Integrada EPT.

- Disponibilizar o diagnóstico (perfil socioeconômico) da oferta de EJA ensino fundamental.
- Realizar o acompanhamento da turma EJA Integrada EPT: no campus e na escola, por meio de visitas à turma;
- Organizar quinzenalmente as Reuniões Pedagógicas (RP) articulando os dois grupos de docentes (formação geral e formação profissional), bem como a coordenação pedagógica da escola municipal ou estadual, no âmbito do IFRN;

- Acompanhar o monitoramento e as avaliação das ações do projeto a nível local, articulando-se com gestores/as do projeto e da escola, docentes e discentes do curso;
- Planejar e articular ações didático-pedagógicas junto com os/as professores/as, que viabilizem a implementação do curso na forma integrada;
- Organizar estratégias e subsídios, junto aos/às gestores/as do Projeto e da escola, para a permanência dos/as estudantes no curso e a conclusão dos estudos.

2. Modalidade de oferta e organização de turmas - A modalidade de oferta do Projeto EJA Integrada - EPT é presencial, acontecendo as aulas das disciplinas do núcleo estruturante em 4 (quatro) dias da semana na Rede Municipal ou estadual e 1 (um) dia da semana com aulas dos núcleos articulador e tecnológico no IFRN. Recomenda-se que as turmas sejam organizadas em espaços adequados com, no máximo, 30 estudantes por ambiente e com recursos compatíveis.

3. Formação de professores/as - A formação de professores/as acontecerá de modo contínuo por meio da participação em cursos de formação continuada e momentos de integração curricular entre as duas áreas do curso para os/as profissionais da educação envolvidos/as, voltados para Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, bem como por meio de encontros regionais, seminários e reuniões pedagógicas. Tal formação, especificamente relacionada à realização de Reunião Pedagógica, acontecerá no campus do IFRN em dia e horário pré-estabelecido pelo grupo de professores/as (formação geral e formação profissional) junto com o/a coordenador/a de curso da EJA Integrada EPT.

4. Material pedagógico - Entende-se por materiais pedagógicos todos os recursos de apoio à mediação pedagógica baseados no uso das tecnologias de comunicação e interação para a produção e veiculação das propostas pedagógicas e acesso do/a estudante a materiais que contemplem os conteúdos a serem abordados relacionados ao Curso FIC.

9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos/as estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos/as estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, referente ao acompanhamento da participação dos/as estudantes nas atividades pedagógicas cotidianas.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do/a estudante, com vista aos resultados alcançados por ele/ela no processo de avaliação da aprendizagem.

Para efeitos de certificação conjunta será exigida a média mínima para a obtenção da conclusão do curso em todos os componentes curriculares especificados na matriz curricular. Nesse processo, serão seguidas as normas vigentes das duas escolas envolvidas. No que compete à parte da qualificação profissional (núcleos articulador e tecnológico), serão observados os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos/as estudantes estabelecidos pela Organização Didática do IFRN, sendo necessário o alcance da média 60 (sessenta) em cada disciplina. No caso das disciplinas para a certificação do ensino fundamental EJA (Núcleo Fundamental), serão observados os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos/as estudantes estabelecidos pelo Regulamento do Ensino Fundamental da escola parceira.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do/a docente e do/a estudante)

Para efeitos de recuperação, as etapas do processo serão organizadas conforme as seguintes orientações:

- No IFRN, a recuperação será feita mediante a Organização didática do IFRN.

- Nas escolas parceiras, o processo de recuperação será organizado acordo com os documentos oficiais que regem a EJA da secretaria municipal ou estadual de educação conveniada, seguindo as normas definidas na proposta pedagógica.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para o acompanhamento e avaliação do Projeto, será criada uma Comissão interinstitucional, destinada a avaliar a qualidade e os resultados do Curso. Os principais procedimentos que serão utilizados para acompanhamento das ações do projeto são:

- caracterizar o perfil socioeconômico dos/as estudantes no momento da matrícula;
- implementar ações de acompanhamento junto aos/às profissionais das duas instituições envolvidas no curso, promovendo encontros pedagógicos e formação continuada; e
- implementar ações de acompanhamento pedagógico aos/às estudantes, de modo a promover acompanhamento sistemático, analisando as dificuldades apresentadas pelos/as estudantes, os fatores que favoreçam a permanência e as causas e os motivos das prováveis desistências.

11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito desse projeto pedagógico de curso, compreende-se a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tal encaminhamento tem a finalidade de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas normas aferidas pela Organização Didática do IFRN.

12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos/as professores/as e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os/as educandos/as dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os/as docentes e os/as estudantes matriculados/as no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os/as usuários/as estarão submetidos/as às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso de FIC em Operador de Computador.

Quadro 2 – *Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.*

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Contendo 35 computadores, softwares aplicativos (editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentação), quadro branco, condicionador de ar e disponibilidade para uso de projetor multimídia.
01	Biblioteca (IFRN)	Com espaço para estudos (individual ou em grupo), acervo bibliográfico e de multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 40 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de coordenação e apoio	Com mesa, 04 cadeiras, computador e armário.

Quadro 3 – *Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.*

Laboratório(s)*	Quant.	Especificações Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Contendo 35 computadores, softwares aplicativos (editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentação), quadro branco, condicionador de ar e disponibilidade para uso de projetor multimídia.

13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os Quadros 4 e 5 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada ano.

Quadro 4 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso

Descrição	Responsável	Qtde
Formação Geral - Núcleo Estruturante		
Os/as docentes do Núcleo Estruturante são de responsabilidade das instituições parceiras, contabilizando a carga horária em conformidade com a legislação vigente da rede municipal ou estadual conveniada.	Rede Pública Municipal ou Estadual conveniada	
Formação Profissional - Núcleo Articulador e Núcleo Tecnológico		
Professor/a com graduação na área de Computação	IFRN	04
Professor/a com graduação na área de Sociologia ou Filosofia ou Direito ou Pedagogia	IFRN	01
Professor/a com graduação na área de Administração	IFRN	02
Total de professores/as dos Núcleos Articulador e Tecnológico		07

Quadro 5 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao/a coordenador/a de curso e professores/as, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior servidor/a docente ou servidor/a membro da equipe técnico-pedagógica, para coordenador/a de curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível técnico e/ou superior para prover a organização e o apoio administrativo.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

14. CERTIFICADOS

A certificação será feita pelas duas instituições de ensino envolvidas no Projeto, de acordo com suas competências legais, desde que o/a estudante tenha integralizado todos os componentes curriculares das duas formações, sendo:

- O certificado equivalente à conclusão da EJA/EF-AF será emitido pelo ente conveniado: secretaria municipal ou estadual de educação, conforme legislação específica;
- O certificado equivalente à conclusão do Curso FIC em Operador de Computador será emitido pelo IFRN desde que o/a estudante comprove a integralização dos componentes curriculares da EJA/EF-AF.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. **Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Disponível em: <<https://anup.org.br/legislacao/cne-resolucao-no-1-de-28-de-maio-de-2021/>>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. 8. ed., Porto Alegre: Mediação, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Um em cada quatro jovens não concluiu o ensino fundamental em 2017 no Brasil**. 06/ago./2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=38348&Itemid=2>. Acesso em: 08/set./2021.

MARTINS, F. I. B. B. **Do currículo prescrito ao currículo em ação no PROEJA técnico: a (re)construção de um referencial curricular integrado para o IFRN**. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) - Centro de Educação, Universidade do Minho, Portugal, 2018.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 jul. 2021.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Guia Pronatec de Cursos FIC.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>>. Acesso em: 30 jul. 2021.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo:** uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso:	FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT		
Disciplina:	Introdução à Informática Básica	Carga-Horária:	15h (20h/a)

EMENTA

Histórico e evolução dos computadores; Hardware; Software; Sistemas operacionais; Internet; Softwares aplicativos.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os conceitos básicos da informática, o processo de evolução e o histórico dos computadores;
- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída, dispositivos de armazenamento e periféricos;
- Descrever as funções dos principais tipos de software e sistemas operacionais;
- Conhecer os principais serviços da Internet;
- Conhecer as operações básicas de software Editor de Texto.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico e evolução dos computadores;
2. Hardware:
 - 2.1. Conceitos Básicos;
 - 2.2. Dispositivos de Entrada, Saída e de Entrada/Saída;
 - 2.3. Dispositivos de Armazenamento;
 - 2.4. Periféricos.
3. Software:
 - 3.1. Conceitos Básicos;
 - 3.2. Tipos de Software;
4. Sistemas operacionais:
 - 4.1. Conceitos básicos;
 - 4.2. Estudo de caso: operação básica do MS Windows e de distribuição Linux e sistemas operacionais para dispositivos móveis.
5. Internet
 - 5.1. Conceitos básicos;
 - 5.2. Navegador web;
 - 5.3. Serviços web: acesso a páginas eletrônicas, pesquisa de informações, correio eletrônico, redes virtuais.
6. Estudo de caso: noções básicas de software Editor de Texto.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório;
- Seminários, pesquisas bibliográficas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas);

- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários.

Bibliografia Básica

1. CUNHA, Guilherme Bernardino da; MACEDO, Ricardo Tombesi; SILVEIRA, Sidnei Renato. **Informática Básica**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.
2. FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. **Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante**. 1. ed. Brasília, DF: IFB, 2012.
3. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. **Informática básica**. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014.
4. PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. **Introdução à Informática**. Natal, RN: UFRN, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BORGES, Rosemary Pessoa; ALMEIDA, Lucas Mariano Galdino de. **Tecnólogo em Gestão Ambiental: Módulo I - Informática**. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2014.
2. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. **Curso de Informática Avançada**. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
3. PERREIRA, Fábio José. et al. **Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.
4. SILVEIRA, Sidnei Renato. et al. **Metodologia do Ensino e da Aprendizagem em Informática**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019.

Software(s) de Apoio

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente), Microsoft Edge, Google Chrome, Mozilla Firefox.

Curso: **FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**
Disciplina: **Trabalho, Ética e Cidadania** Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Trabalho e as relações com a vida em sociedade: o mundo do trabalho. A ética como fundamento para mudança da atitude pessoal e coletiva em uma sociedade sustentável. Cidadania, democracia e política. Ação cidadã e o ambiente natural: desafios para cidadania planetária. O mundo do trabalho e os fundamentos da orientação profissional.

PROGRAMA

Objetivos

- Refletir sobre o mundo do trabalho e as suas relações com a vida em sociedade;
- Fomentar a compreensão conceitual dos princípios, valores e condutas que fundamentam a formação do sujeito social, na perspectiva da ética, como pilares essenciais da vida em sociedade;
- Problematicar a ação cidadã, direitos e deveres, na sociedade técnico-científica.
- Refletir sobre a sua própria atuação problematizando as relações de trabalho, as estruturas e as finalidades das organizações da vida social.

Conteúdos

1. O mundo do trabalho e as relações da vida em sociedade;
2. Os fundamentos da ética no mundo do trabalho e da vida;
 - 2.1. Moral e ética;
 - 2.2. Correntes éticas e conceitos filosóficos fundamentais.
 - 2.3. As preocupações com o homem, seu bem-estar social e as relações com o mundo do trabalho.
3. Cidadania, democracia e política. Ação cidadã e o ambiente natural: desafios para cidadania planetária.
4. O mundo do trabalho e os fundamentos da orientação profissional.
 - 4.1 As profissões: escolha e implicações do mundo do trabalho;
 - 4.2 Perfil, postura profissional e relações de trabalho;
 - 4.3 Noções de normas e legislação trabalhista: responsabilidade social.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, desenvolvimento de seminário com debates com exposições temáticas e rodas de conversas, discussão sobre filmes, músicas e outros recursos midiáticos/textuais, leitura, construção e discussão de textos.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco e marcador de quadro branco, recurso de multimídia: computador, projetor de slides, aparelho de som, etc.; material didático expositivo e/ou impresso.

Avaliação

A avaliação será diagnóstica, formativa e somativa, tendo em vista o acompanhamento do desempenho dos estudantes em sala de aula durante o desenvolvimento das atividades individuais e em grupo. Para efeitos de sistematização, serão observados critérios como assiduidade, pontualidade, participação e o envolvimento nos trabalhos propostos e nas discussões temáticas.

Bibliografia Básica

1. ALBORNOZ, Suana. **O que é trabalho?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
2. COVRE, Maria de Lourdes M. **O que é cidadania.** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2007.
3. VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética.** Coleção Primeiros Passos, 3ª. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho.** Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. Ed. Boitempo, 7ª ed, São Paulo, 2003.
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia:** direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos; v. 1).
3. FRIGOTTO, Gaudêncio. A dupla face do trabalho: criação e destruição da vida. In: FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria (org.) **A experiência do trabalho e a educação básica.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
4. GALLO, S. **Ética e cidadania:** caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.
5. GENTILI, Pablo. FRIGOTTO, Gaudêncio (org.) **A cidadania negada:** políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez, 2011.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação PowerPoint.

Curso: **FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**
Disciplina: **Desenvolvimento de Projeto Integrador** Carga-Horária: **15h (20h/a)**

EMENTA

Compreensão dos conceitos de projeto e de interdisciplinaridade. Desenvolvimento de projeto integrador como componente curricular. Unidade e articulação entre formação geral e qualificação profissional e entre teoria e prática. Temas geradores e situação-problema. Socialização de vivências e experiências sintonizadas com o tempo, a realidade, as necessidades, os espaços e o processo de formação dos/as estudantes da EJA, envolvendo aspectos cognitivo, afetivo, social e educacional/qualificação profissional.

Objetivos

- Compreender conceitos de projeto e de interdisciplinaridade a partir dos conhecimentos prévios.
- Consolidar conhecimentos e conteúdos ministrados nas disciplinas do curso (núcleo estruturante, articulador e tecnológico) por meio do desenvolvimento do projeto integrador, fortalecendo a articulação da teoria com a prática com base na integração de disciplinas.
- Socializar as vivências e experiências voltadas à qualificação profissional por meio da articulação de temas geradores, compartilhando vivências, experimentos e aprendizados como culminância do projeto.
- Compreender a articulação existente entre a teoria e a prática em relação ao mundo do trabalho e aos conhecimentos acadêmicos científicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Desenvolvimento do projeto integrador.

Procedimentos Metodológicos

1º momento: Rodas de conversas acerca dos conhecimentos prévios sobre projetos e interdisciplinaridade; tempestades de ideias; aula expositiva dialogada.

2º momento: Círculo de debates sobre situações-problemas a partir de experiências sintonizadas com o tempo, a realidade, as necessidades, os interesses, os espaços da comunidade e o processo de formação do estudante no curso; atividade em grupo para registro de possíveis temas geradores a partir de situações-problemas (a partir do tema selecionado, poderá descrever a realização de experimentos, relatos de experiências na construção e/ou demonstração e/ou desenvolvimento de produtos e serviços - na área da qualificação profissional); pesquisa de materiais ou informações sobre o tema gerador definido pelo grupo de estudantes.

3º momento: Discussão sobre a relevância do projeto integrador no processo de ensino e aprendizagem, atividades em grupo sobre a elaboração e fases de desenvolvimento do projeto integrador, feira de ideias sobre os temas geradores para escolha do tema do projeto integrador da turma.

4º momento: Orientações sobre a elaboração do projeto integrador, articulando teoria e prática relacionadas às disciplinas do curso, cujos professores irão participar do projeto, observando as fases de desenvolvimento.

5º momento: acompanhamento do desenvolvimento do projeto integrador.

6º momento: Culminância do projeto integrador e a socialização das vivências e experiências acontecidas ao longo do projeto.

Componentes Curriculares/Disciplinas Envolvidos

Durante a elaboração do projeto integrador serão previstas as disciplinas/componentes curriculares que estarão vinculadas e darão subsídio ao desenvolvimento do PI.

Recursos Didáticos

Computador, projetor audiovisual, aparelho de som, papel ofício, lápis grafite, papel madeira, cartolina comum, coleção hidrocor, lápis Pilot, coleção giz de cera, cola, tesoura, fita adesiva, durex, etc.

Avaliação

A avaliação acontecerá de modo formativo, uma vez que fará parte de todo o processo de ensino e aprendizagem durante a disciplina. Envolverá a observação cotidiana e os registros de todo o trabalho realizado pelos /as estudantes/as, de forma que seja possível perceber todos os aspectos que a turma conseguiu avançar, tendo em

vista o trabalho de discussão de situação-problema, definição de temas geradores, a elaboração e o desenvolvimento do projeto integrador, observando as possíveis dificuldades e propondo ações para a sua superação.

Bibliografia Básica

1. FAZENDA, Ivani C. A. **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papirus, 1988.
2. _____. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 2002.
3. Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte [IFRN]. **Projeto Político Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal: IFRN. <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico>

Bibliografia Complementar

1. FAZENDA, Ivani C. A academia vai à escola. Campinas, SP: Papirus, 1995.
2. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996
3. HERNANDEZ, F. T. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1988.

Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**

Disciplina: **Sistemas Operacionais**

Carga-Horária: **45h (60h/a)**

EMENTA

Conceitos de sistemas operacionais; Gerenciamento de arquivos; Painel de controle; Aplicativos utilitários.

Objetivos

- Identificar as funcionalidades do sistema operacional;
- Configurar as operações dos sistemas operacionais;
- Conhecer os métodos de gerenciamento de arquivos;
- Conhecer os principais aplicativos utilitários incorporados ao sistema operacional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos básicos:
 - 1.1. Sistemas operacionais existentes;
 - 1.2. Configuração básica do sistema operacional;
 - 1.3. Funções das teclas do teclado e botões do mouse.
2. Gerenciamento de arquivos:
 - 2.1. Trabalhando com o gerenciador de arquivos;
 - 2.2. Modos de exibição;
 - 2.3. Operações com pastas e arquivos;
 - 2.4. Outras operações;
 - 2.5. Lixeira;
 - 2.6. Armazenamento em nuvem.
3. Painel de controle:
 - 3.1. Contas de usuários;
 - 3.2. Programas e recursos;
 - 3.3. Backup e restauração;
 - 3.4. Teclado;
 - 3.5. Mouse;
 - 3.6. Sistema;
 - 3.7. Data e hora;
 - 3.8. Dispositivos e impressoras;
 - 3.9. Personalização.
4. Aplicativos utilitários:
 - 4.1. Antivírus;
 - 4.2. Leitores de arquivos PDF;
 - 4.3. Organização e tratamento de imagens;
 - 4.4. Ferramenta de captura de tela e print screen;
 - 4.5. Gravadores e reprodutores de som e vídeo;
 - 4.6. Compactadores de arquivos;
 - 4.7. Modos de projeção de tela.
5. Sistemas operacionais para dispositivos móveis:

- 5.1. Principais sistemas operacionais dos dispositivos móveis;
- 5.2. Utilização básica;
- 5.3. Redes sociais;
- 5.4. Segurança em dispositivos móveis.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório;
- Seminários, pesquisas bibliográficas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas);
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários.

Bibliografia Básica

1. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. Curso de Informática Avançada. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
2. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014.
3. PERREIRA, Fábio José. et al. Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.

Bibliografia Complementar

1. BORGES, Rosemary Pessoa; ALMEIDA, Lucas Mariano Galdino de. Tecnólogo em Gestão Ambiental: Módulo I - Informática. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2014.
2. CUNHA, Guilherme Bernardino da; MACEDO, Ricardo Tombesi; SILVEIRA, Sidnei Renato. Informática Básica. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.
3. PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. Introdução à Informática. Natal, RN: UFRN, 2008.
4. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio

- MS Windows, Linux, Linux Educacional.

Curso: **FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**

Disciplina: **Editor de Textos**

Carga-Horária: **45h (60h/a)**

EMENTA

Manipulação de texto; Configurações e formatações do editor de texto.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o ambiente de um editor de texto;
- Conhecer as principais funcionalidades de um aplicativo editor de texto;
- Aumentar a produtividade e a qualidade nos trabalhos textuais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Manipulação de arquivos:
 - 1.1. Abrir, salvar e editar textos.
2. Digitação e manipulação de texto:
 - 2.1. Inserção de letras maiúsculas e minúsculas, acentos e caracteres especiais;
 - 2.2. Inserção de parágrafo, quebra de linha e de página;
 - 2.3. Selecionar, copiar, apagar, substituir e mover textos;
 - 2.4. Correção ortográfica;
 - 2.5. Localizar e substituir.
3. Configurações e formatações:
 - 3.1. Páginas;
 - 3.2. Selecionar estilo, fonte, tamanho, cor e alinhamento;
 - 3.3. Negrito, itálico e sublinhado;
 - 3.4. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens;
 - 3.5. Marcadores e numerações;
 - 3.6. Bordas e sombreamento;
 - 3.7. Colunas;
 - 3.8. Pincel de formatação.
4. Objetos:
 - 4.1. Tabelas;
 - 4.2. Ferramentas de desenho;
 - 4.3. Figuras e gráficos.
5. Editor de texto em dispositivos móveis.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório;
- Seminários, pesquisas bibliográficas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas);

- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários.

Bibliografia Básica

1. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. Curso de Informática Avançada. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
2. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014.
3. PERREIRA, Fábio José. et al. Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017

Bibliografia Complementar

1. BORGES, Rosemary Pessoa; ALMEIDA, Lucas Mariano Galdino de. Tecnólogo em Gestão Ambiental : Módulo I - Informática. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2014.
2. FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante. 1. ed. Brasília, DF: IFB, 2012.
3. PARENTE, Raimundo Nonato Camelo. Introdução à Informática. Natal, RN: UFRN, 2008.
4. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente), Documentos Google.

Curso: **FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**

Disciplina: **Planilha Eletrônica**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Configurações e formatações do editor de planilha eletrônica; Funções; Classificação e filtros de dados.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o ambiente do Editor de Planilha Eletrônica;
- Conhecer as principais funcionalidades do aplicativo Editor de Planilha Eletrônica;
- Manipular dados e extrair resultados de forma automática.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Manipulação de arquivos:
 - 1.1. Abrir, salvar e editar planilhas.
2. Conceitos básicos:
 - 2.1. Planilha;
 - 2.2. Células e endereço de células;
 - 2.3. Linhas e colunas.
3. Configurações e formatações:
 - 3.1. Selecionar estilo, fonte, tamanho, cor e alinhamento;
 - 3.2. Negrito, itálico e sublinhado;
 - 3.3. Mesclar e centralizar;
 - 3.4. Bordas e preenchimento;
 - 3.5. Pincel de formatação.
4. Funções básicas:
 - 4.1. SE;
 - 4.2. SOMA;
 - 4.3. MÉDIA;
 - 4.4. MÁXIMO;
 - 4.5. MÍNIMO.
5. Classificação e filtros de dados;
6. Gráficos;
7. Planilha eletrônica em dispositivos móveis.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório;
- Seminários, pesquisas bibliográficas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas);
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários.

Bibliografia Básica

1. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. Curso de Informática Avançada. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
2. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014.
3. PERREIRA, Fábio José. et al. Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.

Bibliografia Complementar

1. BORGES, Rosemary Pessoa; ALMEIDA, Lucas Mariano Galdino de. Tecnólogo em Gestão Ambiental : Módulo I - Informática. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2014.
2. FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante. 1. ed. Brasília, DF: IFB, 2012.
3. SILVEIRA, Sidnei Renato. et al. Metodologia do Ensino e da Aprendizagem em Informática. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019.
4. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente), Planilhas Google.

Curso: **FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT**

Disciplina: **Apresentação Eletrônica**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Modos de exibição de slides; Configurações e formatações; Layout e design de slides; Desenho; Figuras; Tabelas; Transição e animação.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o ambiente do editor de apresentação;
- Conhecer as principais funcionalidades do aplicativo editor de apresentação;
- Desenvolver apresentações com distribuição correta e lógica do conteúdo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Manipulação de arquivos:
 - 1.1. Abrir, salvar e editar apresentações.
2. Conceitos básicos:
 - 2.1. Slide;
 - 2.2. Apresentação.
3. Layout de slides;
4. Design de slides;
5. Configurações e formatações:
 - 5.1. Selecionar fonte, tamanho, cor e alinhamento;
 - 5.2. Negrito, itálico e sublinhado;
 - 5.3. Pincel de formatação.
6. Modos de exibição de slides;
7. Formas;
8. Inclusão de figuras, vídeos e som;
9. Animação personalizada;
10. Transição de slides;
11. Apresentação em eletrônica em dispositivos móveis

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório;
- Seminários, pesquisas bibliográficas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos.

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas);
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários.

Bibliografia Básica

1. GALDINO, Jean Carlos da Silva [Organizador]. Curso de Informática Avançada. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2013.
2. MIRANDA, Luiz Fernando Fernandes; MATTAR, Mirtes Mahon. Informática básica. 1. ed. Recife, PE: IFPE, 2014.

3. PERREIRA, Fábio José. et al. Aplicativos Computacionais Aplicados à Educação. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2017.

Bibliografia Complementar

1. BORGES, Rosemary Pessoa; ALMEIDA, Lucas Mariano Galdino de. Tecnólogo em Gestão Ambiental : Módulo I - Informática. 1. ed. Natal, RN: IFRN Editora, 2014.
2. FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante. 1. ed. Brasília, DF: IFB, 2012.
3. SILVEIRA, Sidnei Renato. et al. Metodologia do Ensino e da Aprendizagem em Informática. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019.
4. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente), Apresentações Google.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Curso:	FIC em Operador de Computador – EJA FUNDAMENTAL INTEGRADA À EPT	
Disciplina	Seminário de Integração Acadêmica	Carga-Horária: 6h (8h/a)

EMENTA

Acolhida aos/às estudantes. Informações gerais sobre o curso. Organização didático-pedagógica do curso. Informes sobre a sistemática de avaliação da aprendizagem escolar. Normas de funcionamento da Instituição. Direitos e deveres do/a estudante. O calendário escolar.

PROGRAMA

Objetivos

Acolher os/as estudantes. Apresentar o PPC do curso. Discutir sobre os aspectos acadêmico-pedagógicos da organização e do funcionamento do curso ao longo do ano. Informar sobre normas e procedimentos da Instituição. Discutir sobre direitos e deveres do/a estudante. Apresentar os informes acerca dos serviços de assistência ao estudante.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação da estrutura do curso (na forma integrada).
2. Informações gerais sobre a organização didático-pedagógica do curso.
3. Normativas para o funcionamento do curso pelas duas Instituições envolvidas.
4. Calendário escolar anual.
5. Sistemática de avaliação da aprendizagem escolar.
6. Direitos e deveres dos/as estudantes.
7. Atendimento estudantil.

Procedimentos Metodológicos

- Aula informativa
- Visita às instalações da instituição, em especial as relativas ao curso e aos locais que prestam serviços de assistência ao/a estudante.

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia e computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco e pincel para quadro branco

Avaliação

A avaliação será feita por meio dos registros da presença e da participação dos/as estudantes nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, de modo a viabilizar a acolhida e a integração de todos os envolvidos no curso desde o primeiro dia de aula.

Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal/RN: IFRN, 2012.
3. ROSA (Org.) **Mulheres Mil: do sonho à realidade**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.
2. _____. **Os conteúdos na forma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3. MÔNICA, Padilha Fonseca; GABRIELA Freitas de Almeida. **Recepção aos Calouros: uma alternativa ao trote violento**. Brasília: 2005.

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto

Documento Digitalizado Público

Adequação PPC FIC Operador de Computador

Assunto: Adequação PPC FIC Operador de Computador

Assinado por: -

Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples